

Senadores fazem feira para exibir objetos pessoais

Mostra já visitada por mil pessoas no Salão Nobre do Senado reúne fotos, medalhas e santas

BRASÍLIA — A exposição O Senado e os Senadores organizada para divulgar as decisões mais importantes adotadas pela Casa acabou se transformando numa feira de vaidades. Em cada uma das alas de parte do Salão Nobre, separadas por divisórias, 49 dos 81 senadores exibem fotos, medalhas, discursos, livros e souvenirs relacionados ao culto pessoal.

Os seis pares de sandálias que o senador Gilvam Borges (PMDB-AP) diz ter usado para conquistar seu mandato, sempre combinadas com austeros ternos, ocupam lugar de destaque no salão. Seguindo os passos de Borges no quesito originalidade está Odacir Soares (PTB-RO), que ocupou seu estande com seis porta-retratos de ele mesmo, um dos quais ao lado do presidente Fernando Henrique Cardoso. Soares expôs também uma encadernação com as notícias sobre sua atuação publi-

ESTANDES FUNCIONAM COMO CULTO À VAIDADE

amigos, a iniciativa ridiculariza o trabalho que vem fazendo para valorizar a instituição. O exagero cometido por alguns senadores justifica a irritação de de ACM. Lúcio Coelho (PSDB-MS),

cadadas em revistas e jornais.

Além de não participar da mostra, o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), não quer vê-la repetida. Segundo disse a

por exemplo, levou para o Salão Nobre 51 placas e medalhas que recebeu ao longo de sua vida pública.

A representante de Minas Gerais, Júnia Marise (PDT), que chegou a oferecer pão de queijo aos visitantes de seu estande, está expondo o certificado que recebeu do colunista François Khouri Afonso pela "prestação de serviços, lideranças e destaque em sociedade". Júnia também mostra o diploma de cidadã honorária concedida pela Câmara de Santa Bárbara.

Segundo o coordenador de Re-



Senador Gilvam Borges expõe sandálias usadas em campanhas: campeão de visitas

23 OUT 1997

Dida Sampaio/AE

lações Públicas do Senado, Vinícius Baker, responsável pelo evento, disse que cerca de mil pessoas visitaram o salão desde sábado. "O público gosta do que vê", disse.

A maioria aparece bem mais jovem nas fotos exibidas. O líder do PFL, Hugo Napoleão (PI), escolheu uma em que está com cerca de 20 anos. A senadora Emília Fernandes (PDT-RS) também está irreconhecível.

Em um retrato

a crayon, ela aparenta menos idade do que as candidatas a um concurso de beleza que estão a seu lado em uma fotografia. Outro que está difícil de ser reconhecido é o senador Ernandes Amorim (PPB-RO). Ele colocou um retrato pintado a óleo em sua divisória.

O senador Júlio Campos (PFL-MT) mostra um pôster em que está ao lado do papa e o líder do PPB, Epitácio Cafeteira (MA), duas imagens de santas antigas e um chapéu usado na dança do bumba-meu-boi. (R.C.)